

# Mante viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO  
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 551 - Preço 25\$00 - 26/11/87

## PARQUE DA CIDADE

### ROLANDO DE SOUSA VAI CONTACTAR TÉCNICO

PÁGINA 8

## HOMENAGEM A CARLOS DE MORAES

### AS IMAGENS FORTES DUMA CIDADE

PÁGINA 4



### HOMENAGEM NACIONAL A ÓSCAR LOPES

PÁGINA 2

A  
ABRIR

## O AMBIENTE E AS ÁRVORES



No Ano Europeu do Ambiente, a forma de Espinho o comemorar foi derrubar dezenas de árvores que ao longo da rua 24 davam o aspecto de verdura que não abunda na cidade e que ali estava há muitos anos.

Dizem que eram velhas e que muitas delas estavam perto da morte e tinham de ser substituídas, mas o que aconteceu é que de uma assentada foram todas.

As árvores, como tudo o que tem vida, também morrem mas é triste ver que são mortas prematuramente e até sem qualquer ra-

zão válida.

Valha-nos ao menos que não se limitaram a derrubar-las pois já plantaram outras que desejamos ver respeitadas pelos cidadãos, para as poder ver crescer e deixar aos vindouros o que outros nos deixaram, sombra e bom ambiente de verdura saudável.

Alterou-se o aspecto de uma zona importante da cidade. A vista da rua 24 sem árvores é desoladora.

Daqui a quantos anos teremos uma visão mais alegre e agradável?

## FUTEBOL

## TAÇA DE PORTUGAL

### Sp. Espinho, 2 - Almeirim, 1 ACTUAÇÃO ESPINHENSE VOLTOU A NÃO AGRADAR

PÁGINA 6

## OPINIÃO

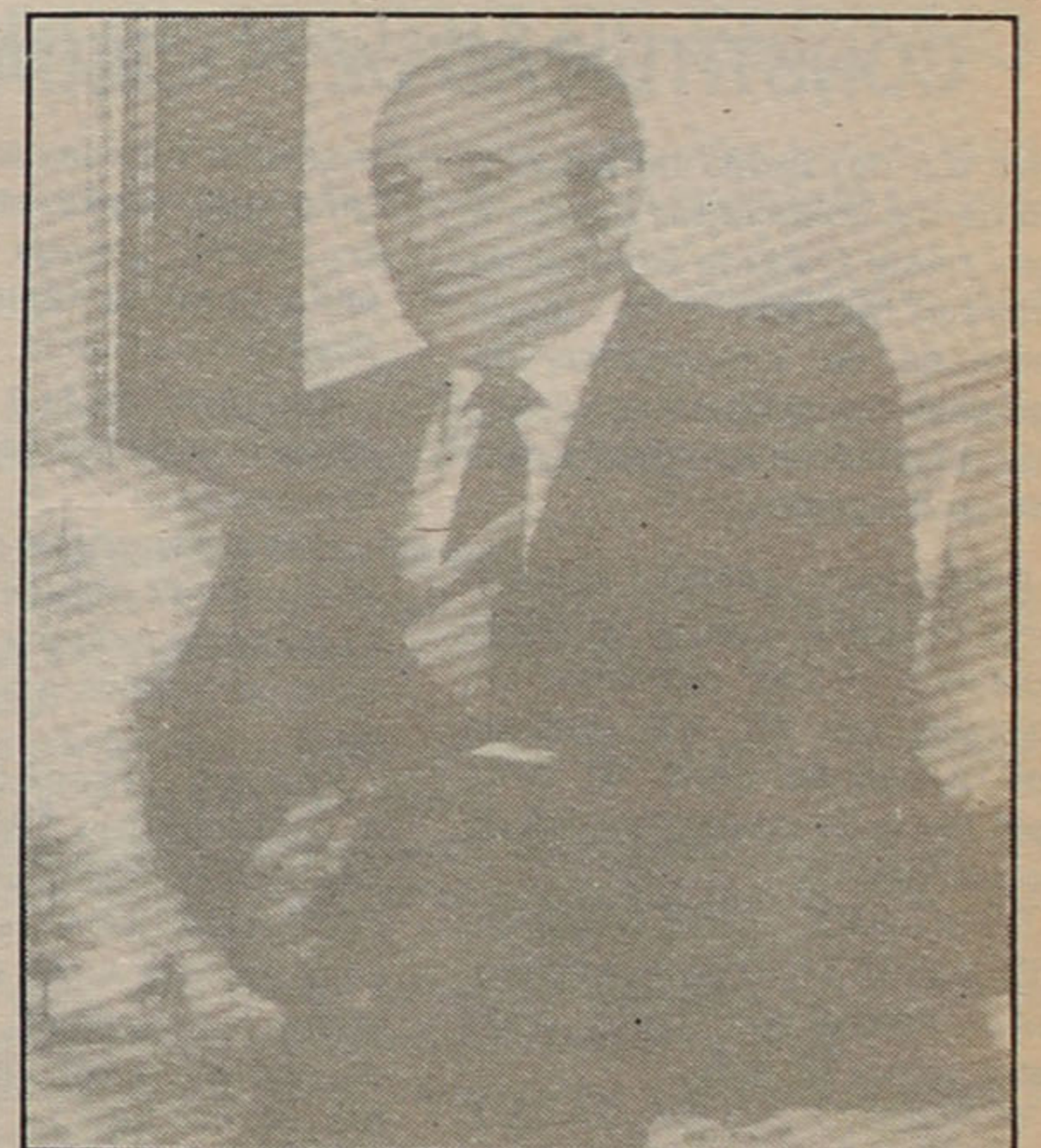
### NOVO REGULAMENTO DE BAIXAS:

### UM ESCÂNDALO!

PÁGINA 4

## "PERESTROIKA"

### EM DEBATE NA PISCINA



PÁGINA 3

## ROTEIRO/SUGESTÕES

## LIVRO

Quando este jornal lhe chegar às mãos, caro leitor, já estará à venda o novo romance de José Cardoso Pires, "ALEXANDRA ALPHA" de seu nome.

Pensamos não ser necessário recordar aqui a importância e o interesse desta nova obra de Cardoso Pires. Se você, amigo leitor, gosta de ter as primeiras edições, não demora a adquirir este livro, pois é perfeitamente privisível que a 1ª edição se esgote rapidamente. Sobre este romance, aquilo que se pode para já dizer é aquilo que José Cardoso Pires, ele próprio, escreveu:

"De modo que tudo o que eu possa agora dizer sobre Alexandra Alpha antes do público o ter à mão não passaria de "declarações de intenções" mais ou menos tendenciosas e sempre desnecessárias ou abusivas. Dizer, por exemplo, que trabalhei três anos neste livro, isso sim, pode ser, e é, um dado concreto mas não adianta grande coisa à garantia da sua qualidade.

Claro que há outras informações rigorosas que podem ser adiantadas a este romance. Que decorre numa certa Lisboa fechada em círculo de si mesma antes e depois do 25 de Abril. Que é ou parece ser um livro de personagens a dois rostos. Que, ao fim e ao cabo, trata da memória e descrição duma mulher, uma "madrasta solteira", se assim se lhe pode chamar. Sim, a maternidade como desejo de auto-identificação está bastante visível, creio bem, nesta personagem - mas só nela?"

## DISCOS

O Natal está aí, e com ele (como aliás tem sido hábito) uma grande animação na edição discográfica de música portuguesa.

Assim, já editados ou em vias de edição, estão os novos álbuns de Júlio Pereira, Trovante, Fausto e Amália.

O novo disco de Júlio Pereira (já editado) tem por título "Miradouro" e nele o autor propõe-nos uma viagem por terras de Portugal através de temas musicais onde se conciliam os instrumentos tradicionais com os mais modernos meios electrónicos.

O novo disco dos Trovante (também já editado) cujo título é "Terra Firme" traz novas propostas musicais relativamente aos seus anteriores trabalhos.

"Para além das Cordilheiras" é o título do novo trabalho de Fausto. O tema base deixa de ser o Atlântico para passar a ser a Europa.

O disco de Amália não nos traz novidades em termos de música, pois se trata da gravação, em triplo álbum, do seu concerto no Coliseu e que teve lugar nos dias 3 e 4 de Abril p.p.

Pensamos que qualquer destes discos merece ser ouvido e adquirido. Admitindo que a compra de todos eles é claramente algo que ultrapassa o orçamento de qualquer normal cidadão português, resta-lhe, caro leitor, escolher entre o(s) autor(es) que a si mais especificamente lhe agrada(m).

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dezassete de Novembro de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - MANUEL MIRANDA MOREIRA, natural de Santo Ildefonso, Porto, residente em Espinho, rua 19, 406, casado em comunhão geral de bens com Maria Elisabete Ferreira de Sousa Moreira.

SEGUNDO - JOSÉ MANUEL DE SOUSA MOREIRA, solteiro, maior, natural de Espinho, onde mora na rua 19, 406;

TERCEIRO - ROSA DA LUZ RIBEIRO CUNHA, natural de Pombal, Carrazada de Ansiães,

residente na rua São João de Brito, 403, rés do chão esquerdo, Porto, casada em comunhão geral de bens com Abel Machado da Cunha.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que pela presente escritura celebram um contrato de sociedade por quotas que se regerá pelos artigos seguintes.

Primeiro - A sociedade adopta a denominação "IMPORMUSICA-INSTRUMENTOS MUSICAIS, LIMITADA", e tem a sua sede na rua vinte e sete, quinhentos e sessenta, desta cidade, com início em um de Dezembro próximo futuro.

Segundo - O seu objecto é o comércio de instrumentos musi-

cais.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas, uma de duzentos mil escudos da sócia Rosa da Luz Ribeiro Cunha, uma de cento e sessenta mil escudos do sócio Manuel Miranda Moreira e outra de quarenta mil escudos do sócio José Manuel de Sousa Moreira.

Quarto - Não são exigíveis prestações complementares de capital mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade mediante condições estabelecidas em assembleia geral.

Quinto - A gerência e administração da sociedade, dispensada de caução e remuneradas ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, ficam afectas aos três sócios,

desde já nomeados gerentes, sendo sempre necessárias as assinaturas de dois gerentes para obrigar validamente a sociedade em juízo ou fora dele.

Sexto - A cessão de quotas é livre entre os sócios e a estranhos dependerá do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

Sétimo - As reuniões da assembleia geral, salvo os casos em que a lei exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Oitavo - A sociedade assumirá, nos termos do artigo dezanove do Código das Sociedades, a aquisição por trespasse ou a posição de arrendatária (de rua, digo) de qualquer estabelecimento comercial na área da sua sede, destinados aos seus

fins, bem como as despesas inerentes, o que vai ser efectuada antes do registo definitivo da sociedade assumirá também todas as despesas com a sua constituição, designadamente, as desta escritura, registos e correspondentes despesas.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o certificado de admissibilidade passado em 2 do mês findo comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada e o duplicado do depósito da totalidade do capital social feito na data de 16 do corrente mês.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

## HOMENAGEM NACIONAL A ÓSCAR LOPES

Não foi ainda a homenagem nacional que lhe é devida mas foi o encontro informal com muitos companheiros do mesmo "ofício", muitos camaradas que o estimam, alunos da sua Universidade, amigos e cidadãos anónimos que sabendo do seu valor, da modéstia do seu trato, enfim, do verdadeiro homem que é Óscar Lopes, o quiseram homenagear.

Mais do que uma homenagem, foi uma confraternização em que centenas de pessoas vindas de todo o País quiseram exprimir a Óscar Lopes o quanto "gostam dele", como ali foi dito de forma sentida.

As mensagens de saudações foram numerosas e vieram de todos os quadrantes. Homens da cultura, da política, associações sociais, sindicatos, etc.. Não faltaram nesta data com a sua admiração. Dada a impossibilidade da leitura integral de todas elas, na sua maior parte apenas fora referidos os subscritores entre os quais figurava o nosso jornal. Do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português e de Álvaro Cunhal, foram lidas as mensagens que enviaram ao seu camarada e membro do comité central.

As diferentes intervenções puseram em destaque a personalidade de Óscar Lopes como cientista e como homem.

A intervenção final de Óscar Lopes foi mais uma das suas brilhantes lições.

É por força da lei que Óscar Lopes se reforma da docência da Universidade do Porto mas, tal como expressamente lhe foi pedido, e não seria decerto necessário, Óscar Lopes continuará a sua actividade criadora e interveniente na vida, no campo da ciência mas também no muito que a sua personalidade e prestígio vai continuar a influenciar a vida e desenvolvimento dos organismos em que participa activamente mas não só nesses, estamos crentes disso.

A sua personalidade e dinamismo não se vão decerto conformar com a passividade

que em nada se coaduna com o militante e resistente que através da vida sempre foi.

Como Fernando Amaral, ex-presidente da Assembleia da República, disse no seu brilhante improvisado, "são homens como Óscar Lopes que nos permitem ter orgulho em ser portugueses".

Depois da intervenção final do homenageado, actuou o Coral de Letras.



Óscar Lopes

O nosso jornal esteve representado pelo seu director e enviou a seguinte.

## MENSAGEM

O jornal MARÉ VIVA, da Nascente, Cooperativa Cultural de Espinho, associa-se com grande satisfação à homenagem ao homem e ao intelectual, professor ÓSCAR LOPES.

## INFORMAÇÕES

## CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "Os dias da rádio" (M/12)

27 a 30: "Os intocáveis" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Hoje: "Joy - Uma mulher de luxo" (M/18)

Amanhã: "Invasão EUA" (M/16)

Sábado: "O nome de Rosa" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11 horas:

"Festival Pantera nº 1" (Todos)

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"

NASCENTE . . . . . 721621

Emergência . . . . . 115

P.S.P. . . . . . 720038

B.V. de Espinho . . . . . 720005

B.V. Espinhenses . . . . . 720042

Informações/CP . . . . . 564141

Serv. Munic. de

Espinho . . . . . 720040

C.M. Espinho . . . . . 720020

Rep. Finanças de

Espinho . . . . . 720750

Tribunal . . . . . 722351

G.N.R. . . . . . 720035

## TÁXIS:

Estação/CP . . . . . 720010

Câmara . . . . . 723167

Rádio Táxis

(Central) . . . . . 720118

"Os Unidos de

Espinho" . . . . . 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho . . . . . 720327

Gaia . . . . . 394613

Stº António . . . . . 27354

S. João . . . . . 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira

(av. 8 - C. Com.

Solverde) . . . . . 720352

Farmácia Santos

(Rua 19 - nº 263) . . . . . 720331

Farmácia Paiva

(Rua 19 - nº 319) . . . . . 720250

Farmácia Higiene

(Rua 19 - nº 393) . . . . . 720320

Grande Farmácia

(Rua 62 - nº 457) . . . . . 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 26 . . . . . Santos

Sexta, 27 . . . . . Paiva

Sábado, 28 . . . . . Higiene

Domingo, 29 . . . . . G. Farmácia

Segunda, 30 . . . . . Teixeira

Terça, 1 . . . . . Santos

Quarta, 2 . . . . . Paiva

## A VARINA

Especialidades: Aroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO

Telef. 724630

## PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

No cruzamento das ruas 24 e 33 ocorreu, no dia 16, pelas 17.40 horas, um acidente entre a viatura ligeira de passageiros, com a matrícula NO-80-04, conduzida por Francisco de Sousa Ferreira Batista, casado, empregado bancário, 54 anos, residente na rua 16, nº 440, e o ligeiro de mercadorias, com a matrícula NS-51-95, conduzido por José António Loureiro Cardoso, empregado de armazém, casado, 26 anos, residente na rua dr. Joaquim Manuel da Costa, nº 35, Valbom, Gondomar.

Do acidente resultou ferimentos ligeiros no Francisco de Sousa, que depois de socorrido no hospital local seguiu para casa, e danos materiais nas duas viaturas.

### ATROPELAMENTO DE PEÕES

Na rua de S. Martinho, em Anta, o auto ligeiro de passageiros, com a matrícula LH-72-97, conduzido por Herminia Martins da Silva Costa, casada doméstica, de 39 anos, residente no Bairro da Ponte de Anta, atropelou Miriam Raquel Gonzaga Cunha, de 7 anos, residente no lugar da Estrada de Anta.

A criança sofreu contusões, tendo sido transportada ao hospital de Vila Nova de Gaia onde ficou internada.

No dia 19, pelas 13.15 horas, na rua da Boa Nova, Silvalde, o veículo de passageiros, com a matrícula FL-43-70, conduzido por Guido Ribeiro Félix, casado, motorista de profissão, residente no bairro do Violas, Anta, atropelou o peão Vitor Hugo da Silva Reis, estudante, 10 anos, com residência na rua da Corga.

O Vitor Hugo sofreu ferimentos ligeiros tendo sido socorrido no hospital de Espinho, seguindo depois para sua casa.

### ACÇÃO DELITUOSA EM ESPINHO

Durante o mês de Outubro houve uma quebra significativa de acções de furto em comparação com o mês anterior (Setembro). De trinta e quatro passou-se para vinte e quatro casos de furto. Também as queixas apresentadas contra pessoas que emitiram cheques sem cobertura desceram. Por outro lado houve um ligeiro aumento de queixas apresentadas por agressão.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- Foram capturadas 10 pessoas por motivos vários, uma por agressão ao captor, outra por posse de 7,5 gramas de haxixe e quatro por injúrias e desobediência à autoridade.

- Foram recuperados 5 velocípedes com e sem motor no valor de 134 contos e outros artigos furtados no valor de 1.250 contos.

- Registaram-se 13 queixas por agressão e 3 por emissão de cheques sem cobertura no valor total de 268.657\$00.

- Em operações "stop" levadas a efeito foram fiscalizadas 199 viaturas, resultando 31 autuações por infracções ao Código da Estrada.

- Efectuaram-se duas rusgas durante as quais foram controlados vários indivíduos, não se tendo verificado nenhuma anomalia.

- Agentes da PSP levaram a efeito operações de fiscalização à feira semanal de Espinho, tendo-se verificado algumas infracções.

- Durante o referido período foram rebocadas 146 viaturas que impediam a boa circulação de trânsito na via pública.

- Em conjunto com a Inspeção Geral de Trabalho e Actividades Económicas foram feitas operações de fiscalização a várias viaturas ligeiras e pesadas de mercadorias e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado algumas infracções.

- Foi feito controlo de alcoolémia a 10 condutores, acusando 3 deles taxa superior à permitida por lei.

- Foram registados 25 acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram 13 feridos ligeiros e um grave. Em 13 dos citados acidentes não se registaram danos pessoais.

## COMUNICADO

Aos alunos que frequentaram a Escola da Feira nos anos de 1943 a 51 comunica-se que a exemplo do ano findo, se vai efectuar um jantar convívio no dia 12 de Dezembro próximo. Para inscrição contactar:

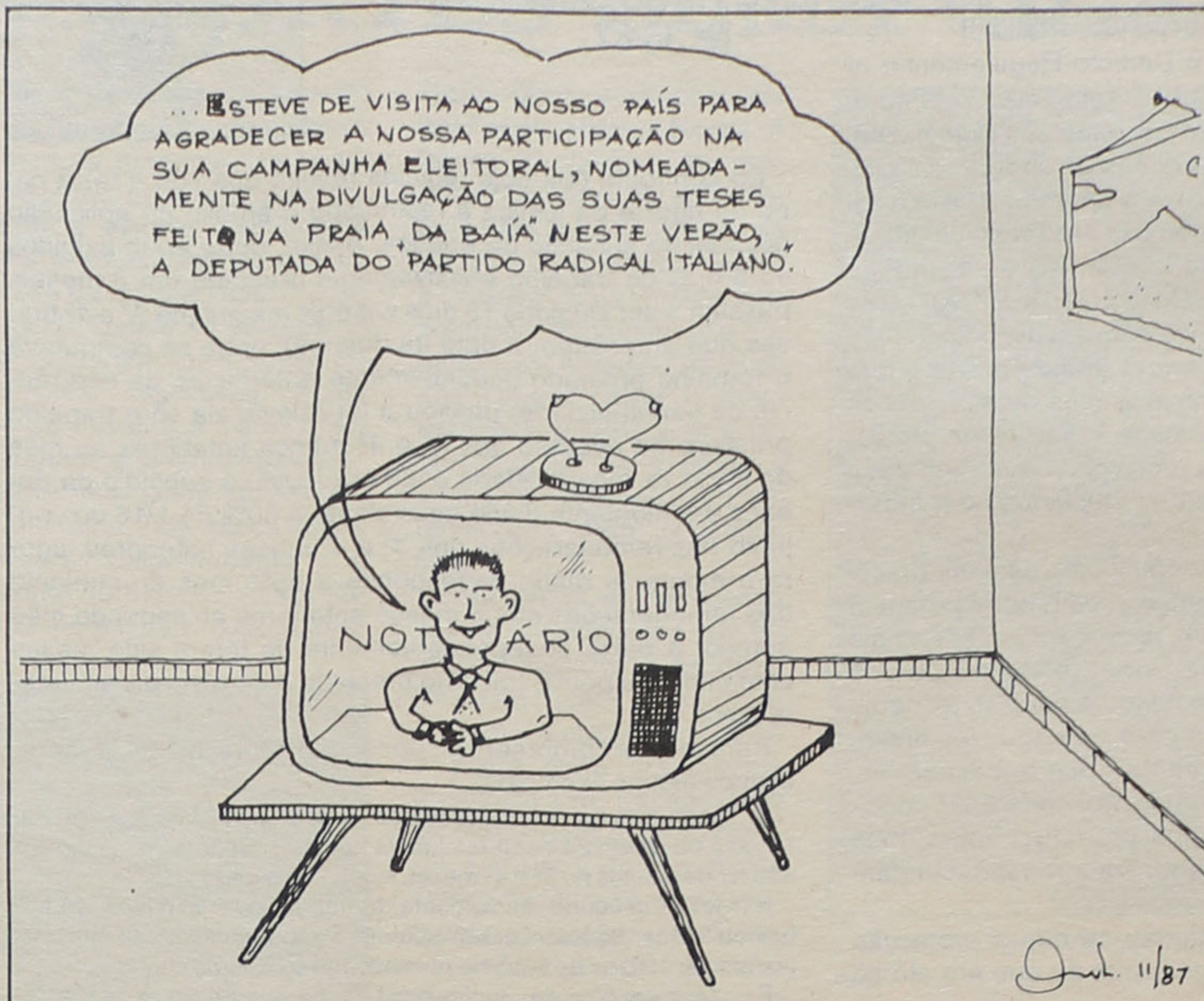
Guilherme Patela (Tel. 723586); Justino Teixeira (Tel. 724350); Ernesto Ferreira (Tel. 721408); António Sabença (Tel. 724964); Romeu Vitó (Tel. 723056).

Inscrições até ao dia 6 de Dezembro de 1987.

## NÓS E O LEITOR

Junto envio o meu ponto de vista sobre o acontecimento que foi notícia esta semana e que gostaria de ver publicado no jornal que V. dirige.

Carlos Alberto J.R. Silva



## ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL - URSS

Como havia sido anunciado, realizou-se no passado dia 20 uma Sessão Comemorativa do 70º Aniversário da Revolução de Outubro, organizada pela Associação de Amizade Portugal-Urss.

Presente o Prof. Vitalis, dos cursos de russo no Porto, que lecciona na Associação de Amizade e na Faculdade de Letras, este respondeu às perguntas de alguns dos mais de 30 participantes na sessão.

Nas suas respostas deu uma panorâmica das causas que levaram à reestruturação (perestroika) que está a operar-se na vida soviética, onde se aprofunda o socialismo com mais democracia nos processos de gestão.

Disse que não é fácil explicar a quem não conhece a URSS o que ali se está a passar e que nem sempre a informação portuguesa, e de outros países, tem sido objectiva e até tem apresentado como sendo novo o que agora acontece quando em muitos casos são práticas de há longos anos.

Das suas palavras se ficou a saber que na verdade há agora uma maior intervenção do povo na resolução dos problemas, que há um grande entusiasmo em implantar as novas ideias e que as resistências são as naturais ao espírito humano avesso às novidades, não sendo tantas nem tão graves como se pretende fazer crer no Ocidente.

O debate foi muito franco

e interessante de seguir.

Na sala, duas exposições fotográficas sob os temas "A Revolução que mudou o Mundo" e "O Cosmos".

## ORFEÃO DE ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

O Orfeão de Espinho vai reunir-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, com a maioria dos associados ou meia hora depois com qualquer número, no Salão Nobre da Sede dos **Bombeiros Voluntários Espinhenses** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º- Leitura, discussão e aprovação da Acta da reunião anterior;
- 2º- Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1988/89;
- 3º- Outros assuntos de interesse.

O Presidente da Direcção,  
José Pereira da Cruz Sampaio

## UM ÓRGÃO PARA A IGREJA MATRIZ DE ESPINHO

Da paróquia de Espinho e assinado pelo padre Manuel Henriques Ribeiro recebemos o seguinte texto, que se transcreve integralmente:

Paroquiano Amigo:

A nossa querida paróquia de Espinho foi fundada por decreto em 23 de Maio de 1889 e inaugurada em 22 de Setembro do mesmo ano.

Temos de preparar o 1º Centenário.

Nesse sentido, fiz uma comunicação sobre o assunto às missas dominicais em 8 deste mês na Igreja e no dia 15 nas duas capelas da paróquia.

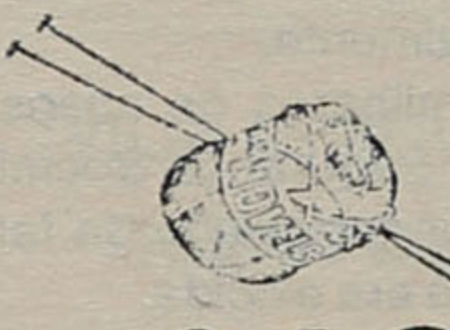
Um dos pontos das nossas comemorações será a aquisição dum Órgão de tubos para a Igreja Matriz.

Para obtermos os fundos necessários, pensamos formar o "Grupo dos 1000 Amigos", que contribuiriam, em média, com 1.000\$00 mensais.

Serão, pois, bem-vindas as ofertas inferiores a 1.000\$00 como também as que forem superiores para fazerem a média.

As pessoas devidamente identificadas irão bater à vossa porta muito brevemente.

Onde todos ajudam nada custa.



## 9º ANIVERSÁRIO

# CASA NOVELO

Depósito de lãs nacionais e estrangeiras  
Seja mais um cliente da Casa Novelo  
Aproveite as promoções de aniversário

### SORTEIO DE 3 PRÉMIOS SEMANAIS NA COMPRA DE QUALQUER ARTIGO

AGENTE BROTHER

LOJA E ARMAZÉM:  
ESPINHO - RUA 18 Nº 584 - TELEF. 722303  
ESMORIZ - AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) - LOJA 24  
TELEF. 71327

## opinião

Em 17 de Junho de 1987 saiu o Decreto Regulamentar nº 36/87, cujas intenções, anunciadas no respectivo preâmbulo, eram as de "aperfeiçoar algumas normas que regem o subsídio de doença no âmbito dos regimes de segurança social... de modo a permitir um cálculo mais rigoroso e justo e assegurar melhores condições de atribuição das prestações".

Então, na azáfama das eleições legislativas de 19 de Junho, ninguém, excepção feita à CGTP-INTERSINDICAL, se deu conta das intenções e do alcance daquele diploma.

Logo em 24 de Junho, aquela central sindical alertava que as repercussões da difinição do novo regime de subsídio de doença se fariam sentir no que respeita à matéria da protecção no desemprego, à matéria da protecção da maternidade e à protecção específica dos doentes afectados com tuberculose.

Na lógica da acção do Governo demitido de diminuir drasticamente as prestações da segurança social numa perspectiva de fomentar a desconfiança e provocar o desprestígio do sistema público da Segurança Social (objectivo político fundamental do Governo PSD que falhou e por isso foi demitido) o diploma, como se demonstrar, afectou, restringindo, o conteúdo de direitos fundamentais dos trabalhadores. Mas não só: o diploma tem ainda por propósito criar condições para a destruição do aparelho produtivo, em virtude dos aliciantes apresentados aos trabalhadores independentes.

Sem receio de exagero pode afirmar-se que a protecção na doença aos trabalhadores é agora pior do que era até ao ano de 1973.

Mas vamos aos factos:

ANTES (DEC. LEI nº 25 1973)	HOJE (DEC. REGUL. nº 36/87)
A concessão do subsídio de doença dependia de os beneficiários completarem seis meses de inscrição com entrada de contribuições correspondentes, pelo menos, a oito dias no decurso dos três meses anteriores ao da verificação da doença.	A concessão do subsídio de doença depende de os beneficiários completarem 6 meses seguidos ou interpolados com registo de remunerações e, pelo menos, 15 dias de registo de remunerações no decurso do 3º e também do 4º mês anteriores ao da verificação da doença.
O montante do subsídio era igual a 60% do salário médio dos dois primeiros meses que antecediam o 2º mês anterior ao da baixa. Não era de considerar aqueles meses em que se registassem menos de 20 dias de contribuição. Se no período de 6 meses não houvesse pelo menos 2, com 20 dias de contribuições, serviam de base ao cálculo os dois melhores meses daquele período.	O montante do subsídio é igual a 65% do total das remunerações dos primeiros 6 meses que precedem o segundo mês anterior ao do início da incapacidade, independentemente do tempo de trabalho ou do nível de remunerações. O salário médio diário é calculado dividindo por 180 o total das remunerações registadas nos 6 meses que precedem o 2º mês anterior ao do início da incapacidade.

### Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

**BOUTIQUE MI**

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes

\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

JOSÉ  
OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 nº 401 - 1º  
Telefone 720093  
ESPINHO

**Ernesto  
Ferreira**

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.  
Telef. 721810 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

\*\*\*  
Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299

## BAIXAS POR DOENÇA UM ESCÂNDALO! DECRETO REGULAMENTAR Nº 36/87



Do confronto dos dois regimes resulta que sob a falsa capa do rigor e da justiça é restringido o âmbito de aplicação pessoal do subsídio de doença. Assim, onde eram exigidos só 8 dias de trabalho efectivamente prestado em 3 meses, passam a ser exigidos 15 dias em dois meses (no 3º e 4º meses que antecedem a data da doença); onde se computava o trabalho prestado imediatamente anterior ao da ocorrência da eventualidade, passou a ter relevância só o trabalho prestado no decurso dos 3º e 4º meses anteriores ao mês do início de incapacidade onde era fixado o subsídio de doença em montante diário equivalente a 60% de 1/16 do conjunto das remunerações dos 3º e 4º meses anteriores, agora o montante diário corresponde a 65% mas do conjunto das remunerações dos 6 meses anteriores ao segundo mês anterior à baixa (independentemente de terem sido meses com muito ou pouco trabalho prestado e do nível de remunerações).

Para melhor compreensão do regime agora instituído, apreçiamos alguns exemplos:

F... esteve de baixa por doença de 28 de Abril a 24 de Agosto; voltando à baixa em 24 de Setembro, já não tem direito ao subsídio por não ter descontos no 3º e 4º meses anteriores à baixa.

F... teve em Junho um acidente de trabalho e nesse mês, só trabalhou 9 dias. Se adoecer em Setembro não tem direito ao subsídio por não ter 15 dias de trabalho prestado nesse mês de Junho.

F... teve um filho em Junho e esteve de licença de parto em Junho, Julho e Agosto. Se adoecer em Outubro não tem direito a subsídio por não ter 15 dias de prestação de trabalho nos 3º e 4º meses anteriores à baixa.

F... esteve doente todo o mês de Maio. Tendo adoecido novamente em Agosto não tem direito ao subsídio de doença por não ter 15 dias de descontos no 3º mês anterior à baixa.

F... esteve doente de 1 de Abril a 13 de Maio e recebeu um subsídio diário de 837\$00. Tendo voltado novamente à baixa em 11 de Setembro o subsídio diário de doença foi-lhe calculado no valor de 85\$00.

Acrescente-se que o regime agora definido é cego relativamente a situações específicas de que importa salientar: na maternidade, em que a taxa de 65% não influi porque é de 100% o subsídio mas calculado da forma como se encontra a retribuição média diária; a precariedade por natureza, do trabalho rural, do serviço doméstico e das actividades sazonais; a situação do número cada vez maior de trabalhadores contratados a prazo e os efeitos que a natureza transitória da prestação de trabalho determina; a fuga à inscrição na Segurança Social.

Como muito bem refere a CGTP-IN, o confronto dos dois regimes conduz à conclusão de que, conceptualmente, estamos perante duas orientações diametralmente opostas relativamente ao papel da segurança social nas situações em que, por natureza, é chamada a intervir: no regime anterior procurava-se uma maior abrangência de trabalhadores protegidos, o índice de profissionalidade era menor e por mais meses; no regime actual é reduzido o âmbito pessoal de protecção pela segurança social e aumentado o período de trabalho efectivamente prestado; quanto a montantes, antes procurava-se a maximização da protecção na situação de doença; agora, a base de cálculo conduz à desactualização dos níveis salariais relativamente à data da ocorrência da incapacidade. Dito doutro modo: agora os beneficiários são surpreendidos com um postal informando-os de que não têm direito a qualquer subsídio de doença ou que o subsídio é 10 vezes menor do que o era habitualmente.

Como os jornais vêm noticiando, são milhares os casos dramáticos que passam pelos balcões da Segurança Social e que esta abandona sem protecção e por imposição da lei no momento em que mais e maior protecção era exigida.

O Decreto Regulamentar nº 36/87 é, pelo que deixámos exposto, um escândalo. É urgente a sua imediata revogação!

RUI ABRANTES

## Rosemundo



Dormir, para mim, é na cama. Especialmente na minha, onde circula o meu sangue, onde respiramos o mesmo ar, onde a pele de uma é a pele do outro. Claro que, tendo que, uma vez por outra, deitar o corpo noutra leito que não o que é meu há muitos anos, normalmente nem por isso deixo de dormir mesmo. É que o cansaço do corpo faz esquecer hábitos e acomoda-se a qualquer circunstância para repousar no mais estranho dos sítios. Mas as minhas preferências vão inteirinhas para a tal minha cama, sem que isso me iniba de que, em tardes de inverno, quando o sol se assume calorífero, não dê a minha sonolência dentro do carro.

Por isso tenha uma certa raiva daqueles que são capazes de mergulhar na mais profunda sonolência, mesmo sem dormir na forma, como acontece a muitos descuidados. Lembra-me um pobre sujeito (a quem nunca invejei) que, por mor de qualquer maleita de que sofria, dormia nas mais insólitas situações, por exemplo de pé a fazer a prova de um fato no alfaiate, ou muito bem sentado a uma mesa de café, com a chávena da bica bem segura e sem entornar uma gota que fosse do aromático estimulante. E, agora, já com certa inveja, recordam-me aqueles que dormem nos meios de transporte, aqueles que dormem no cinema, aqueles que ressonam nas conferências, os que cabeceiam perante a televisão. Só me parece é que não há casos de alguém adormecer num estádio de futebol embora por vezes o que se passa no terreno do jogo seja bem suporífero.

Tinha, tenho e espero ter por muitos anos e bons um amigo de peito que tem uma capacidade enorme para adorme-

cer quando esteja bem instalado em qualquer cadeira. Dorme agora perante a debitação do telejornal com a mesma desfaçatez com que em anos muito recuados, quando ainda era jovem, o fazia no cinema. Ele tem uma vida muito intensa, desdobra-se em ocupações, exerce actividades em inúmeros sectores, tem o corpo e o espírito sempre a exigir um repouso que o seu feito activo não respeita. Daí que eu aceite perfeitamente vê-lo dormir quando eu o não consigo, o que volta e meia me dá uma grande dor de cotovelo. Mas esse sono, em tempos que já lá vão, funcionou para comigo como o mais reputado e autorizado crítico de cinema, de que eu e ele éramos adeptos fervorosos. Nos tempos bons em que havia mais de um cinema em Espinho, acontecia que ele fosse a uma dessas casas de espectáculo à tarde, e eu não o fizesse. Não tendo nada de especial em que ocupar a noite, eu pensava em ir ver uma sessão, mas, antes, tinha uma preocupação: ir procurar o meu amigo. Para quê? Para lhe perguntar se tinha ido ao cinema à tarde. Se me afirmasse que sim, disparava-lhe a outra pergunta sacramental e que era tratar de saber se ele tinha ou não dormido durante a projecção. Se me respondesse negativamente podia eu ir sossegado comprar o meu bilhete. Em caso contrário o dispêndio das parcas moedas era pura lorpice minha. Aquilo não era dormir, era atribuir Óscares.

CARLOS P. MORAIS

# HOMENAGEM A CARLOS DE MORAES

## AS IMAGENS FORTES DUMA CIDADE

De vez em quando, mesmo de forma episódica e reconhecida como insuficiente, surgem momentos importantes para a identificação da cidade como um sentimento colectivo, que ideias e imagens retiram da indiferença do dia-a-dia. A festa de homenagem a Carlos de Moraes, promovida pela Academia de Música e pela Nascente, com patrocínio da Câmara Municipal, tem-se-a enquadrado numa situação dessa natureza, ao envolver os muitos presentes no salão do Café Palácio, no passado dia 18 do corrente mês.

Sem ter perdido o rumo dum fio desfiado com ritmo, o espectáculo trouxe à cena as palavras do conhecido poeta e canções que es-

de estilos diversos num propósito comum, cabendo a tarefa de ligar os instantâneos a Joaquim Júlio, conhecida voz da rádio local e

recriou Espinho no domínio da harmonia sonora esteve sempre presente, no tecliar do piano, como que a simbolizar a estreita colaboração entre estas duas figuras de vulto da cultura local. A poesia de Carlos de Moraes foi cantada por duas vozes de timbres sugestivos, Maria Alice Ferreira e Teresa Rodrigues, enquanto que sonetos como "Chão Movediço", "Ritmo de Vida" ou os temas locais "Encantamento", "A Fonte do Mocho", foram ditos pelas sua neta, Laura

Maria Gaio, acompanhada por Fausto Manuel Neves. A faceta de letrista de canções populares foi apresentada pelo Rancho Juvenil de Espinho, com "Costa Verde" e "Vareira", e por Justino Teixeira com "Pinguinhas" e "Pitadas", da opereta "No Seio das Ondas", aliás o prato forte da evocação com o Teatro Popular de Espinho a animar os presentes em intervenções bem conseguidas.

Este grupo da Nascente, saindo um pouco da sua temática habitual, mas mantendo os trunfos duma grande movimentação em palco e duma certa irreverência imaginativa na transposição de textos para a cena, recriou extractos de peças de Carlos de Moraes, nomeadamente os quadros "O Tribunal do Mocho" e "Os Banhistas", em que predominou o elemento visual. Os momentos com maior impacto terão sido, no entanto, os retirados da referida opereta: "Pescadores" e "Pitadas e Pinguinhas". Sem pretender subalternizar o papel decisivo de todo o grupo, não se pode deixar de referir as criações de Vitorino Ferreira (Pitadas), Jorge Letra (fidalgos) e António Paiva (Pinguinhas), que conseguiram tra-



O "fidalgos" e o "Pinguinhas" da opereta "No Seio das Ondas".



Rancho Juvenil de Espinho dançando e cantando "Vareira".

creveu para composições do maestro Fausto Neves, relembrando alguns momentos da sua produção teatral. Assim, houve a oportunidade de reunir colaborações

amador teatral em tempos idos, nomeadamente como o garoto de "A Coroa de Rosas", levada à cena com frequência nos anos 50 e 60.

A música do homem que



Justino Teixeira interpretando uma canção do "Pinguinhas".

zer de novo à luz do dia figuras características do universo literário espinhense.

Aliás, Viale Moutinho, poeta e jornalista, ao evocar a figura de Carlos de Moraes, deu a pedra de toque neste aspecto da cultura local, a que foi possível erguer. E à sua memória, que partilhou com a assistência, vieram nomes e factos do tal sentir Espinho de que falávamos no início deste texto. Carlos de Moraes, apesar de poeta lírico, terá sido, com maior força, um poeta regional, ao falar dos locais típicos, do mar e das pessoas. Uma amostra da sua obra foi reunida, recentemente, numa "Antologia Poética", inseri-

da na colecção "Autores Espinhenses", editada pela Câmara Municipal. Durante o espectáculo, o vereador da Cultura, Azevedo Brandão, e o neto do homenageado, Carlos Moraes Gaio, anunciaram o lançamento dessa obra, que muito em breve será posta à disposição do público.

Ficou por dizer muito, pois é difícil passar para o papel a riqueza dum acto que, mais do que homenagear uma figura importante para Espinho, conseguiu trazer à tona os traços fortes duma cidade e (porque não?) apontar caminhos para a recriação duma comunidade.

### PARTICIPAÇÕES

#### Apresentação

Joaquim Júlio

#### Evocação

Viale Moutinho

#### Declamação

Laura Gaio

#### Piano

Delmary Neves

Fausto Neves

Francisco Seabra

#### Canções

Justino Teixeira

M<sup>a</sup> Alice Ferreira

Teresa Rodrigues

#### Teatro

T.P.E.:

Ana Letra

António Paiva

Bárbara Correia

Carolina Letra

Graciete Dias

Henrique Castro

Hermínia Carvalho

Jaime Amorim

Jorge Letra

José Ferreira

Luís Duarte

Ramiro Ferreira

Saudade Reis

Vitorino Ferreira

#### Folclore

Rancho Juvenil de

Espinho:

Manuel Sancebas

Carlos Espírito Santo

Rui Manuel

Carlos Alberto

Henrique Silva

Camilo Teixeira

José Mendes

Luís Alves

Manuel António

Irene Vieira

Idália Raquel

Cristina Maria

Maria Odete

Isabel Cristina

Marilyn Alves

Luisa Maria

Conceição

Carla

Natércia

António Mendes

José Manuel

Vitor Manuel

Guilherme Tavares

José Miguel

Arnaldo Monteiro

Néné

Justino Jesus

Paulo

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE  
TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

# Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS  
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO  
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -  
3880 OVAR

### Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88), Vimura, Pareta, Parati, etc.

Saldos durante os meses de Novembro e Dezembro.  
Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) tel. 721739  
ESPINHO

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

### JAIME MANUEL

#### Multicoisas

Electrodomésticos -  
Discoteca - Relojoaria -  
TV - Aparelhagens de  
Sons - Porcelanas -  
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

## FUTEBOL TAÇA DE PORTUGAL

## NEM OS GOLOS DISFARÇARAM A EXIBIÇÃO

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

**Árbitro:** Azevedo Duarte (Braga), auxiliado por Pinto Pereira (bancada) e Augusto Duarte (superior).

**ESPINHO:** Silvino (cap.); Artur, Kongolo, Aziz e Nito; Luís Manuel, Carvalho e Pingo; Ivan, Marcão e Ado.

**Substituições:** no recomeço Vitorino rendeu Aziz.

**ALMEIRIM:** Carlos Dias; Agostinho (cap.), Pita, Paris e Canhoto; Manuel Francisco, Mário João, Adérito e Eduardo; Costa e César.

**Substituições:** aos 74 minutos Honório rendeu Manuel Francisco e, aos 86 minutos, Mário João cedeu o seu lugar a Miguel.

**Disciplina:** cartões amarelos para Aziz, aos 40 minutos, e para Eduardo, aos 44.

**Ao intervalo:** 0-0. **Marca-dores:** Pingo (71m) e Vitorino (90m).

de assobios dos adeptos espinhenses quando as equipas regressavam ao intervalo para o balneário. O resultado final, pelo menos na nossa óptica, peca em todos os sentidos, pois o Almeirim de maneira alguma merecia ter saído de Espinho vergado ao peso da derrota.

Mas vamos aos factos. Como lhe competia o Espinho logo de início tentou comandar as operações, mas os visitantes bem escalonados no terreno não davam grandes espaços de manobra e quando de posse da bola partiam rápidos para o contra-ataque. Só aos doze minutos os espinhenses criaram perigo para o guarda Carlos Dias, mas o remate de Marcão pecou na direcção. Nem este lance fez espervitar os locais. Foram precisos mais quinze minutos para que nova jogada de perigo chegasse, até junto das redes dos visitantes.

À medida que o tempo ia passando a equipa espinhense ia amolecendo e os visitantes começaram a importunar Silvino, que aos quarenta minutos negou um golo certo, mergulhando aos pés de César. Era a primeira grande oportunidade de golo. Decorridos escasos quatro minutos de novo

Silvino, com grande arrojo, evitou o que seria o 0-1. Em apenas quatro minutos os visitantes dispuseram de enfejos para resolver a eliminatória.

Não pelo futebol praticado, que foi de fraca qualidade para ambos os lados, mas pelas oportunidades de golo, o Almeirim merecia chegar ao intervalo na posição de vencedor.

Veio a segunda parte e tudo continuou na mesma, com o Espinho a não conseguir criar situações de golo eminente. Mas o Espinho sempre sem o justificar tinha que vencer o jogo e, aos 71 minutos, viu cair-lhe do céu uma grande penalidade assinalada pelo juiz da partida, Azevedo Duarte, por possível derrube de Carlos Dias a Marcão. Pingo chamado a converter, atirou a bola de maneira que o guarda visitante ainda lhe tocasse mas sem impedir que fosse morrer no fundo da sua baliza.

Pareciam estar criadas as

condições para finalmente os "tigres" imporem um ritmo de jogo condizente com as suas aspirações, mas quem assim pensou enganou-se por completo. E foram os visitantes que de novo tiveram a mais flagrante oportunidade de golo, só que Adérito, completamente sozinho a quatro metros da baliza de Silvino, rematou por cima da barra, esbanjando assim a hipótese do prolongamento.

Finalmente, já sobre os noventa minutos o Espinho alcançou o golo da tranquilidade, na mais vistosa, e porque não única jogada ligada, de todo o encontro, com Ado a desmarcar Vitorino que de cabeça não teve dificuldade em fazer 2-0.

O Espinho voltou a actuar de forma atabalhoada, com os médios em dificuldades para transporem o jogo até aos seus colegas da frente. Pela forma como actuaram os dois conjuntos o resultado é pesado para os visitantes. Silvino foi o melhor jogador do Espinho.

## ANDEBOL

**Seniores masc. - Boavista, 19 - SCE, 16**

Neste fim de semana só os seniores estiveram em actividade, jogando com o Boavista para a Taça de Portugal, acabando por perder e serem afastados da prova.

O Boavista, juntamente com o Espinho e o Águas Santas, é um dos principais candidatos à subida de divisão, não sendo de estranhar a derrota dos espinhenses em recinto alheio. Ainda assim os espinhenses discutiram sempre o resultado e só perto do fim entregaram a eliminatória aos boavisteiros.

Enquanto isto, os juvenis estão parados por causa dos treinos das selecções regionais, que se vão defrontar entre si para apuramento de duas da Zona Norte e outras tantas da Zona Sul, para depois num quadrangular se encontrar a selecção regional campeã de Portugal. O Espinho tem cinco jogadores nos trabalhos da selecção da Associação de Andebol do Porto, que são: Rocha, Lima, Bruno, Zé Miguel e João Paulo.

Esta chamada de cinco jovens do andebol do Espinho à selecção é um justo prémio para os responsáveis técnicos da secção de andebol do clube e, principalmente, para os próprios atletas.

## HÓQUEI EM PATINS

**Infantis - Águias do Porto, 1 - AAE, 2**

**Iniciados - Desp. da Ordem, 1 - AAE, 7** (este jogo foi interrompido por agressão ao árbitro por um popular).

**Juvenis - Carvalhos, 5 - AAE, 3**

**Seniores - Escola Livre, 4 - AAE, 2**

Só os infantis conseguiram escapar à derrota, vencendo com alguma dificuldade no terreno do Águias do Porto. Por sua vez os seniores sofreram a sua primeira derrota em casa de um dos candidatos à subida de divisão, tendo que enfrentar uma arbitragem bastante tendenciosa e mais difícil de vencer que o próprio adversário. Segundo conseguimos apurar, o juiz da partida mora a menos de 100 metros do pavilhão do clube da Escola Livre. Estaremos perante mais uma manobra de diversão, na tentativa única de prejudicar a Académica no sentido de a levar para Aveiro? Esperemos que não.

## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Face à notícia publicada no Jornal "O Jogo" na sua edição nº 235, de 16 de Novembro de 1987, sob o título:

## "Académica de Espinho muda para Associação de Patinagem de Aveiro"

a Direcção da Académica esclarece que a mesma não foi fornecida por nenhum elemento dos Corpos Gerentes do clube.

Com grandes tradições no hóquei em patins, e como sócia fundadora da Associação de Patinagem do Porto, a Associação Académica de Espinho não abdica da sua filiação na Associação do Porto conforme em tempo oportuno teve oportunidade de frisar.

Entendem os dirigentes do clube espinhense que se trata de mais uma manobra no sentido de se tentar levar o clube para a Associação de Aveiro, o que contraria os propósitos do clube. Pensam também que com esta notícia sem fundamento se está a brincar com coisas muito sérias.

## RIO LARGO C. DE ESPINHO BODAS DE PRATA

Fundado em 1962 por um punhado de espinhenses, o Rio Largo Clube de Espinho comemora este ano as suas Bodas de Prata (25º Aniversário). Comemorações simples como os dirigentes, que ao longo destes anos têm gerido os destinos do clube, mas dignas dos seus sócios e adeptos.

O dia 12 de Dezembro foi a data escolhida para celebrar o aniversário, que começará pelas 9.00 horas com o hastear da bandeira na sede do clube, seguindo-se um jogo de futebol entre as velhas guardas do Rio Largo e o Império de Anta F.C. Na parte da tarde, às 15.00 horas, haverá um jogo entre os seniores do clube aniversariante e a União Recreativa de Moure (Amarante). Após este jogo haverá um copo-de-água de aniversário para todos os convidados.

Os sócios e simpatizantes do clube que queiram participar no copo-de-água devem inscrever-se na sede do clube até ao dia 6 de Dezembro.

## VOLEIBOL

**Iniciados masc. - Desp. Póvoa, 0 - SCE, 3**

**Juvenis Masc. - Orfeão Feira, 0 - SCE, 3; AAE, 3 - Fiães, 2**

**Juvenis Fem. - Leixões, 1 - SCE, 3**

**Juniores Masc. - Fiães, 2 - SCE, 3; AAE, 3 - Castelo da Maia, 2**

**Juniores Fem. - SCE, 3 - Santo Tirso, 0**

**Seniores Masc.**

**Divisão de Honra - SCE, 3 - Sporting, 0**

**1ª Divisão - AAE, 3 - Nun'Álvares, 0**

Um "pleno" das equipas espinhenses na jornada do passado fim-de-semana. Das nove equipas a participar nos diversos campeonatos todas terminaram os jogos em que participaram na posição de vencedoras. No sector masculino disputou-se a segunda jornada dos nacionais, com o Espinho (Divisão de Honra) e Académica (1ª Divisão) a não terem dificuldade para vencerem os seus antagonistas.

No feminino as equipas espinhenses continuam a sua participação só com vitórias, tudo levando a crer que, tal como no ano passado, pelo menos um título nacional venha para Espinho. Pelo menos é nesse sentido que se está a trabalhar.

## HÓQUEI EM CAMPO

**F.C. Porto, 3 - AAE, 2**

**(Reservas) - AAE, 0 - Lousada, 4**

**Hóquei de seis**

**Infantis - AAE, 3 - Sport, 6**

## APELE

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira  
**CONVOCATÓRIA**

Convidam-se todos os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos que frequentam a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para uma reunião que terá lugar nas instalações da Escola, 6ª feira, dia 27 de Novembro, pelas 21 horas e 30 minutos.

ASSUNTO = A.P.E.L.E.

Espinho, 16 de Novembro de 1987

Pela APELE

## EUROPEU - 88

## GOVERNO DA RFA RECUSA VERBA

## PARA A MODERNIZAÇÃO DOS ESTÁDIOS

O Governo da RFA recusou uma verba de 24 milhões de marcos para a modernização dos Estádios de Dusseldorf, Colónia, Frankfurt, Genselkirchen, Hamburgo, Hannover, Estugarda e Munique, os oito "palcos" da fase final do Campeonato da Europa de Futebol de 1988.

O Governo alemão-federal argumentou que não estava previsto montante algum pa-

ra essas despesas no orçamento do país do próximo ano, mas a federação da modalidade e o Comité de Organização do Europeu mostram-se descontentes com tal atitude e recordam que, em 1974, antes da fase final do Mundial, o governo de então lhes atribuiu, com objectivos idênticos, uma verba de 50 milhões de marcos.

## CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos.  
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## FONSECA

## TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

## Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.  
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO

## Maria do Rosário Curral

Médica - Interna  
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15  
às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL  
Teléfs. 722111/723671

## Milton Pinho

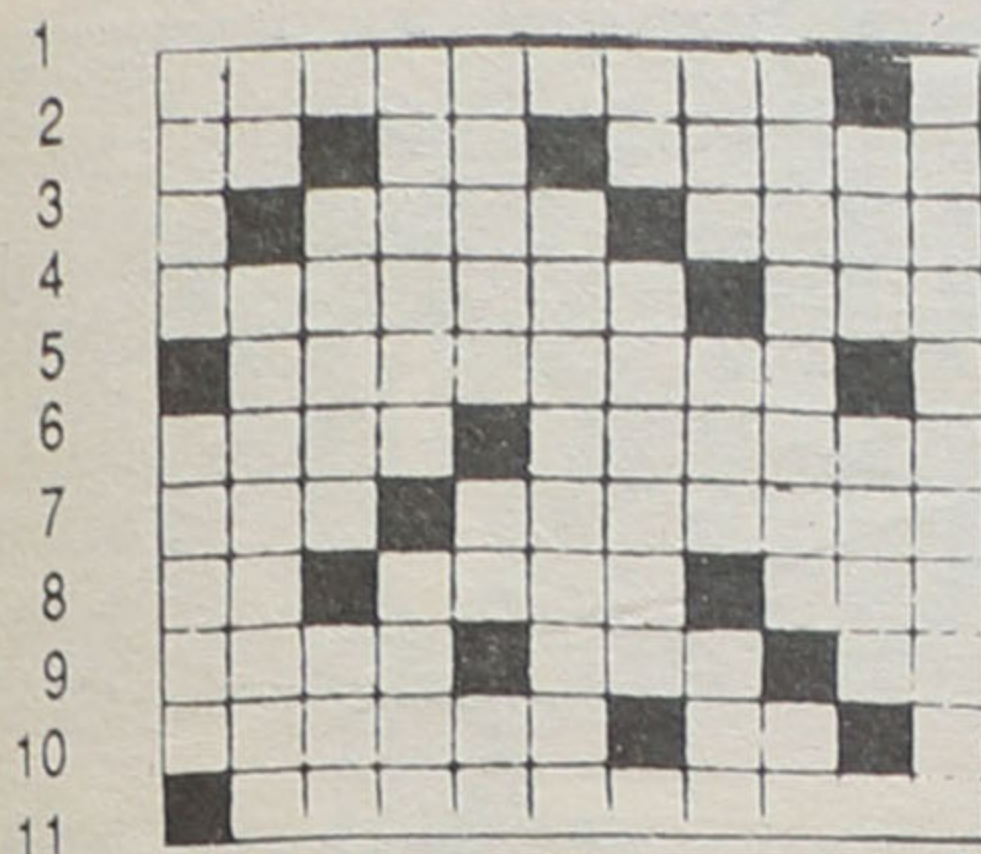
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584

# PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



## PROBLEMA Nº 220

**HORIZONTAIS:** 1 - Patíbulo. 2 - Internacional Socialista; nome da terceira letra; Tablado. 3 - Transija; atilhos. 4 - Corcunda; vocês. 5 - Acrescenta. 6 - Cálculo; emiti som agudo. 7 - fantasia; esclarecer. 8 - 49 romanos; declare sem pares; pássaro. 9 - Intocável; mostre-se alegre; preposição de lugar

onde. 10 - Gratificação; saudável. 11 - Auxiliares.

**VERTICAIS:** 1 - Têm ciúmes; esquiva-se. 2 - Elas; devastada. 3 - Gravura a cores; repetição. 4 - Azedo; as mulheres de dois. 5 - Cheirar mal; antes de Cristo; no meio telas têm o g e o h. 6 - Aproximaras. 7 - Long-Play; recorri. 8 - Graça; base aérea portuguesa; segurei. 9 - A árvore da paz; mistura gasosa. 10 - Filtro; navio. 11 - Fruiremos.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 219

**HORIZONTAIS:** 1 - Acais, alfa. 2 - Aferroam, em. 3 - Fio, ablua. 4 - Irra, amador. 5 - Na, ca, anuir. 6 - Imbicando. 7 - Abolso, Ba. 8 - Aar, LII, par. 9 - Dá, chaleira. 10 - Fred, cor. 11 - Seguradores.

**VERTICAIS:** 1 - Afinidades. 2 - Afiram, aa. 3 - Teor, bar, fg. 4 - Ar, acib, cru. 5 - Ira, aco-lher. 6 - Soba, aliada. 7 - Almansil. 8 - Amu-ando, eco. 9 - Aduo, pior. 10 - Fé, oi, barre. 11 - Amorroara.

# CONTRATO DE SOCIEDADE "VIEIRA & VIEIRA, LIMITADA"

No dia cinco de Novembro de mil novecentos oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**Primeiro** - ARMANDO ANTÓNIO VINHAS VIEIRA, casado em comunhão de adquiridos com Rosa Maria Gonçalves de Freitas, natural da freguesia de Santa Maria da Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, residente no lugar de Espinho, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.

**Segundo** - ZULMIRA ALVES PEREIRA VIEIRA, casada em comunhão de adquiridos com Manuel Moreira Vieira, natural da freguesia de Paraíso, do mesmo concelho de Castelo de Paiva, residente no dito lugar de Espinho.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem do seu conhecimento pessoal.

E por eles outorgantes foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**Primeiro** - A sociedade

adopta a firma de "VIEIRA & VIEIRA, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua Oito, número quatrocentos sessenta e três, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

**Parágrafo único** - Por simples deliberação da assembleia geral poderá a sociedade transferir a sede para qualquer outro local.

**Segundo** - O seu objecto é a indústria de restaurante e snack-bar.

**Terceiro** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

**Quarto** - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual tem o direito de preferência na aquisição. Se a sociedade não quiser fazer uso desse direito, caberá ele aos sócios fundadores e seguidamente aos restantes, se os houver.

**Quinto** - A gerência social, dispensada de caução, será nomeada em assembleia geral, sendo remunerada ou não, conforme for deliberado na referida assembleia geral.

**Parágrafo único** - Para obrigar a sociedade em todos e quaisquer actos ou

contratos basta a intervenção de um dos gerentes.

**Sexto** - Os lucros anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reservas legais, poderão, conforme deliberação em assembleia geral, ser distribuídos aos sócios ou, no todo ou em parte, destinados à constituição, reintegração ou reforço de reservas ou provisões.

**Sétimo** - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, tais como as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Foram-me exibidos: a) - o Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 25 de Agosto deste ano válido por cento e vinte dias; e, b) - o duplicado da guia de depósito referente à totalidade do capital social feito na Caixa Geral de Depósitos no dia 26 de Outubro findo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

## CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva  
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho  
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o BELENENSES

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada ..... Tel. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cortar por aqui

## FAOJ CARTÃO JOVEM

O Cartão Jovem é uma iniciativa de largo alcance social, que permite aos jovens usufruir de certas regalias, que a partir de agora também se estendem ao desporto em geral e ao futebol em particular.

Consciente de que o futebol precisa de jovens, não só nas competições, mas também na moldura dos es-

tádios, a Federação Portuguesa de Futebol deu pronta adesão à aplicação do Cartão Jovem na modalidade.

Assim, a F.P.F. emitirá todas as semanas um comunicado com a indicação dos jogos para os quais serão postos à disposição dos possuidores do Cartão Jovem os bilhetes de ingresso

nos recintos desportivos, com 50% de desconto, sendo necessário para a sua aquisição e entrada no recinto a apresentação do referido cartão.

Numa fase inicial a sua aplicação será nos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão e nos jogos internacionais, alargando-se brevemente às II e III Divisões.

## CORO POPULAR DE ESPINHO

O Coro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente, iniciou a sua actividade já no passado mês de Outubro. Este ano pretende apresentar, em várias localidades, o seu último trabalho intitulado "OXALÁ", estreado em Julho na sala do Auditório da Cooperativa.

Para a época das Janeiras, propõe-se organizar uma noite especial com a colaboração de elementos que já passaram pelo grupo e que tanto viveram esta experiência.

Paralelamente, e continuando com o regime de dois ensaios por semana, o C.P.E. tem como objectivo principal a preparação, vocal e musical, dos seus elementos. A movimentação cénica, as danças populares e a execução de alguns instrumentos são aspectos com que o grupo também se preocupa.

## CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.  
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

Especialidades:

Fogaça, Pão de deus, Pão-de-Ló; Sortidos Diversos para Chá e o já Tradicional Bolo Rei.

VINDO DO ESPAÇO CHEGOU O NOSSO BOLO-REI "ESPACIAL"

- Bolos de Aniversário, Casamento e Baptizados;  
- Tartes Diversas para Sobremesa



ANOS DE BEM SERVIR

1911 - 1986

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514  
- 4500 ESPINHO -

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

## O Forno de Espinho

de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:

Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

## Atelier RIBEIRO

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063  
4500 ESPINHO

# ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Associação de Municípios para o Tratamento de Lixos (LIPOR) de que Espinho faz parte desde o primeiro momento, está a comemorar o 5º aniversário da sua constituição em 18 de Novembro de 1982.

De facto, apesar de as câmaras já administrarem as instalações fabris desde 1980, foi nessa data que os municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Porto e Valongo assinaram a escritura da formalização da Associação a que mais tarde aderiram Matosinhos e Vila do Conde.

A convite do actual conselho de administração, reuniram-se no dia 20, nas instalações da LIPOR, os actuais e uma grande parte dos membros de anteriores administrações. Espinho esteve representado pelo vereador sr. Valdemar Ribeiro, actual administrador da Lipor, e esteve presente o director do "Maré Viva" que fez parte dos Conselhos de Administração dos anos de 1980 a 1985 inclusive, em representação da câmara de Espinho e também José Catirino, que substituiu Alfredo

Casal Ribeiro durante as suspensões do seu mandato.

Desde 1980 até agora o complexo de tratamento de lixos beneficiou de grandes melhoramentos, sendo abismal a diferença entre o que hoje é e o que era naquele ano.

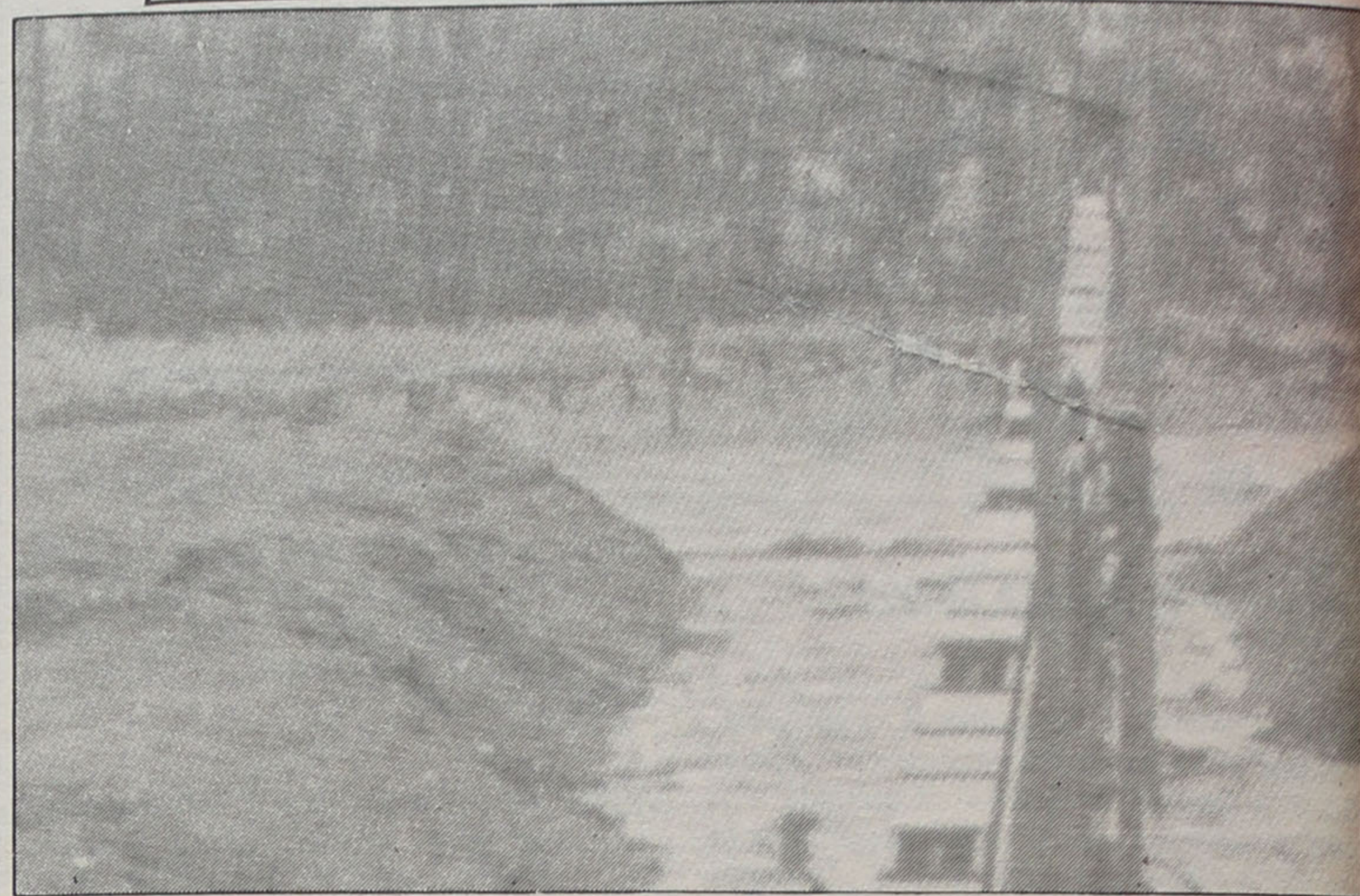
A 2ª linha, cuja construção foi iniciada em 1985 está agora em pleno funcionamento o que permite aos visitantes deslocar-se em toda a estação sem ter de arregaçar as calças ou usar

botas de borracha. Tudo leva a crer que ainda serão melhoradas as condições ambientais em benefício das populações.

Está aqui provado como a administração local é capaz de exceder a privada, quando se interessa verdadeiramente no seu progresso e não na sua destruição como às vezes sucede. Esta empresa, que era privada e estava praticamente falida, sendo fonte de grandes problemas para a qualidade de vida das populações, tem agora um funcionamento razoavelmente "limpo" e está em franco progresso, ao ponto de já se pensar em distribuir dividendos aos municípios associados.

Entretanto, o lixo recebido já não é tratado na sua totalidade, o que aconselha a pensar atempadamente em encontrar soluções que evitem a degradação do que já foi conseguido.

**LIPOR**  
SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO  
DE TRATAMENTO DE LIXOS  
DA REGIÃO DO PORTO



## REUNIÃO DA CÂMARA:

O executivo camarário espinhense reuniu-se em sessão extraordinária na passada sexta-feira, estando já presente, tal como na sessão a que esta deu continuidade, o vereador socialista Rolando de Sousa. À sessão só não estiveram presentes os vereadores Azevedo Brandão e Elsa Tava-

res, que em devido tempo justificaram a razão da sua não comparência.

Durante a sessão foi aprovado pelo executivo o Plano de Actividades da Câmara e o Orçamento Municipal para o ano de 88, num montante de 930.000 contos, tanto nas receitas como nas despesas na parte respeitante

à Câmara, e de 800.000 contos no que respeita aos Serviços Municipalizados, perfazendo as duas verbas um total de 1.730.000 contos. Além de aprovar os documentos, a Câmara deliberou enviá-los à Assembleia Municipal.

### ZONA INDUSTRIAL

Para que seja instruído o processo de pedido de declaração de utilidade pública urgente e autorização para a tomada de posse administrativa dos prédios a expropriar para a referida obra, a Câmara decidiu cautionar a importância de 42.024.240\$00, tida como provável para o pagamento das indemnizações.

### POSTO DE ABASTECIMENTO

Foi de novo apresentado o processo relativo ao pedido da Mobil Oil Portuguesa no sentido de que lhe seja dada autorização para a construção de um posto de abastecimento de combustíveis na rua 19, em Anta.

### PARQUE DA CIDADE

Levando em linha de conta o ponto 2 da proposta apresentada por Rolando de Sousa aquando da votação para autorização da constru-

ção da bancada no campo da Avenida, a Câmara encarregou o vereador socialista de contactar um técnico para formalizar o mais urgentemente possível o pedido de declaração de utilidade pública dos terrenos necessários à implantação do Parque da Cidade.

### PARCÓMETROS

A Câmara recebeu uma proposta da PSP onde esta se propunha vigiar assiduamente os parcometros mediante o pagamento de 25% das receitas. O executivo entendeu que o caso tem de ser estudado e só depois responder.

### PRÉ-PRIMÁRIA NO RIO LARGO

Por 1.000 contos a edilidade adquiriu um prédio na rua 8, destinando-se o mesmo à construção de uma Escola pré-primária na zona do Rio Largo.

### NATAL

A Associação de Comerciantes de Espinho pediu autorização à Câmara para abrir na quadra de Natal os estabelecimentos à noite. A Câmara decidiu autorizar a abertura nos dias 21, 22 e 23.

# MARÉS

## PADRINHO E AFILHADO

Quase dois anos passaram para o padrinho cumprir a promessa que fez ao afilhado de lhe arranjar o lugar de seu motorista, se fosse eleito.

Demorou, mas como agora já sabe que tudo lhe é permitido pelos seus pares, deu o "foliar" ao afilhado.

Como espelho de transparência de processos nas admissões, é muito elucidativo.

## HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Seria bom que as horas extraordinárias prestadas (?) fossem fiscalizadas pelos gestores e "supervisor" da nossa autarquia pois consta que há exageros, que não serão propriamente em relação ao pessoal operário. Estarão a ser cumpridos os limites legais?

## (DES) CONFIANÇA

Segundo disse o sr. presidente da Câmara, o sr. vereador Valdemar Ribeiro tem administrado muito bem os Serviços Municipalizados (só?), mas sob a sua supervisão, "naturalmente".

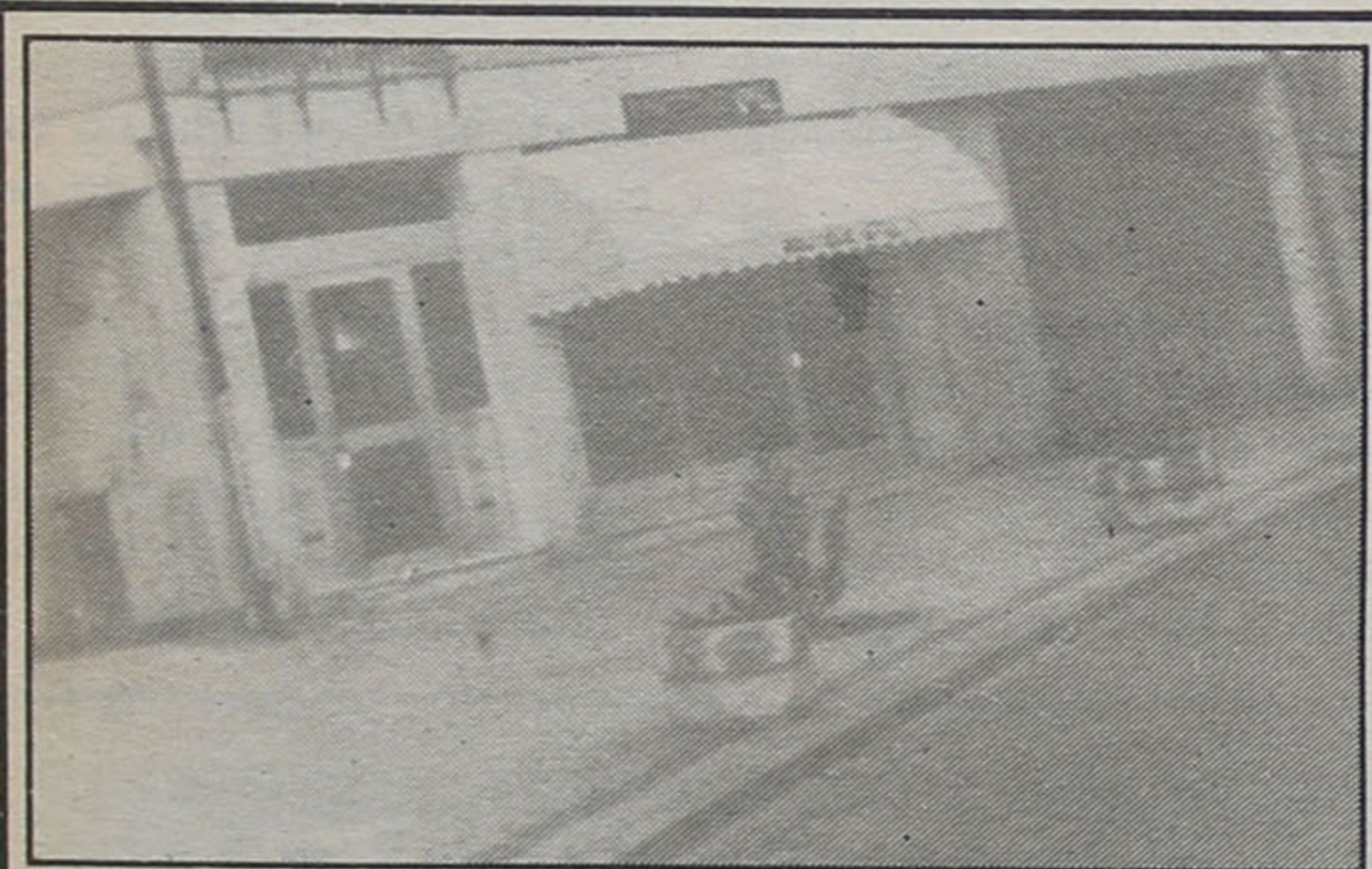
O elogio do presidente não foi propriamente uma franca manifestação de confiança no vereador do seu partido.

## ADMISSÕES

Quem considerou de "pasmal" o processo de admissão de pessoal nos Serviços Municipalizados, pelo executivo anterior, não está a proceder melhor, antes pelo contrário.

Para lá do caso do afilhado, a admissão de 14 trabalhadores tarefeiros para a Câmara foi feita sem qualquer critério para além da vontade pessoal.

Onde está a moral de quem assim procede?



## PASSEIO MÁRTIR NA RUA 62

Assim lhe chamámos há tempos e por isso foi com satisfação que constatámos terem sido tomadas algumas medidas para acabar com o martírio de ser parque de estacionamento.

Entretanto parece que os vasos são poucos e ainda deixam muitos espaços que permitem aos menos escrupulosos subir o passeio, o que aliás já aconteceu. Não será descabido colocar mais, e mais juntos, pois até alegrarão o local, se forem bem cuidados, naturalmente.

E daqui apelamos aos automobilistas que não façam o mesmo que já foi feito a outros vasos noutros locais, isto é, que não os destruam para estacionar.

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cassiano, António Cavacas, António Letra, Henrique Ferreira, Mª Alice Casal Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

**Maré Viva**

AVENÇA



PORTE  
PA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
4500 ESPINHO